

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## AMOSTRAGEM DE INDIVÍDUOS DE *Copaifera* sp. PARA PRODUÇÃO DE ÓLEO RESINA NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS, PARÁ.

Victoria Carolina Ferreira Brasil<sup>1</sup>; Clemilson Oliveira Sousa<sup>2</sup>; Bruna Virgílio Almeida<sup>3</sup>; Isamara de Sousa Conceição Benathar<sup>4</sup>; Selma Lopes Goulart<sup>5</sup>; Sintia Valerio Kohler<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [vick.brasil11@gmail.com](mailto:vick.brasil11@gmail.com); 2. Bolsista PIVIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [clemilsonoliveira2000@gmail.com](mailto:clemilsonoliveira2000@gmail.com); 3. Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [brunawirgilio@hotmail.com](mailto:brunawirgilio@hotmail.com); 4. Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [isamarasc97@gmail.com](mailto:isamarasc97@gmail.com); 5. Doutora em Ciência e Tecnologia da Madeira, Universidade Federal de Lavras, e-mail: [selma.goulart@ufra.edu.br](mailto:selma.goulart@ufra.edu.br); 6. Orientadora, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [sintia.kohler@ufra.edu.br](mailto:sintia.kohler@ufra.edu.br).

### RESUMO:

Nesta pesquisa, objetivou-se realizar uma amostragem de indivíduos de *Copaifera* sp. (copaíba) para estimativa da produção de óleo resina para uso no manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros, bem como identificar as características de distribuição das árvores de copaíba, analisar sua estrutura diamétrica e relacionar as características dendrométricas com a produção de óleo resina de copaíba. A pesquisa foi desenvolvida em duas áreas (Igarapé Bahia e Granito) dentro da FLONA Carajás, unidade de conservação localizada no sudeste paraense, gerida pelo ICMBio. Foram realizadas duas rotas de caminhamento, uma para cada área em estudo, no qual o processo foi baseado no método de caminhamento aleatório (transecto), sendo amostrados os indivíduos que puderam ser observados ao longo da rota. Foram mensurados a circunferência a altura do peito (CAP), medido a 1,30 m do solo e a altura comercial (hc) de todos os indivíduos com CAP  $\geq 40$  centímetros. Foi utilizada a fita métrica para medição da circunferência a 1,30 m do solo (CAP), posteriormente transformada em diâmetro a altura do peito (DAP) pela expressão  $DAP = CAP/\pi$  e a altura comercial foi mensurada com o hipsômetro Vertex IV. Os indivíduos selecionados para realizar a coleta do óleo resina deveriam apresentar DAP  $\geq 31$  cm e serem de fácil acesso. Para analisar as características das árvores de copaíba amostradas, foi realizada uma distribuição diamétrica e de alturas, sendo usadas classes de 10 cm de diâmetro e 5 m de altura. Para a área do Granito, foram amostrados 71 indivíduos em uma rota de 36 km. Na área de Igarapé Bahia foram identificados 18 indivíduos em rota de caminhamento de 35,8 km. Analisando a distância dos indivíduos ao longo da rota de caminhamento, observou-se que ambas as áreas apresentaram indivíduos com distribuição aleatória dentro da floresta, concordando com os resultados apontados pela literatura. Na área Granito, as árvores apresentaram DAP médio de 42,94 cm e alturas de fuste médias de 12,74 m. Os indivíduos amostrados na área do Igarapé Bahia, apresentaram DAP médio de 71,41 cm e alturas de fuste médias de 17,83 m. Foram perfuradas 33 árvores para extração do óleo resina, onde 60,61% de árvores foram produtivas e 39,39% não produziram óleo resina. Os indivíduos da área Granito apresentaram uma média de produção de 0,85 L.árvore<sup>-1</sup>, sendo maior que a produção média dos indivíduos da área do Igarapé Bahia, que apresentaram média de produção de óleo resina de 0,45L.árvore<sup>-1</sup>. A maior produção média de óleo resina foi observada nas classes 63 a 73 cm de DAP e 21 a 26 m de altura, ou seja, a maior produção foi observada em árvores médias dentro da floresta.

**PALAVRAS-CHAVE:** produtos florestais não madeireiros; FLONA de Carajás; copaíba.

Link do Vídeo: [https://youtu.be/Z4-rlJ4\\_WLc](https://youtu.be/Z4-rlJ4_WLc)

